XXX Encontro Anual de Iniciação Científica
VII Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior
eaic 2021

INTEGRAÇÃO NA CRIAÇÃO DE BOVINOS E EQUINOS E SEUS EFEITOS SOBRE A CARGA PARASITÁRIA DE AMBAS AS ESPÉCIES

Yasmin Adriano Delbone (PROVIC), Raquel Abdallah da Rocha Oliveira, raroliveira@uepg.br
Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Zootecnia.

Ciências Agrárias, Zootecnia, Produção Animal
Palavras-Chave: *Parasitoses, helmintos, pastejo alternando.*

Resumo

Este projeto teve o objetivo avaliar a eficiência do pastejo misto entre espécies, a fim de diminuir a carga parasitária. Foram utilizados, 10 éguas adultas e 10 novilhas, mantidas em pastagens consorciadas de aveia (*Avena Sativa)* e azévem (*Lolium multiflorum*), com água e sal mineral. Na 1ª fase do experimento, os animais foram mantidos em piquetes separados e na 2ª fase realizaram o pastejo misto. A contaminação das éguas foi maior do que a das novilhas. Mesmo os animais estando em pastejo misto, não houve diminuição da contagem de OPG das éguas. Concluímos que houve segregação entre as espécies animais durante o pastejo, e isso impediu a quebra do ciclo dos parasitas por contaminação cruzada.

Introdução

Nas criações extensivas dos animais de produção, nota-se grande carga parasitária a qual afeta tanto equinos, quanto bovinos. A qual resulta em infecções que induzem perdas econômicas na produção e prejudica o desempenho de equinos. A fim de recorrer a práticas zootécnicas que reduzam o uso de anti-helmínticos, o presente estudo teve por objetivo avaliar a eficiência da utilização do pastejo alternado e misto entre equinos e bovinos a fim de diminuir a carga parasitária.

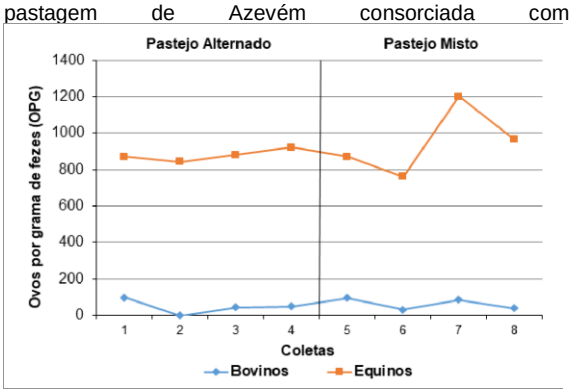
Material e Métodos

O projeto foi realizado na cidade de Tibagi/PR. Foram utilizadas 10 éguas adultas, da raça Mangalarga Marchador, e 10 novilhas, da raça Brangus, mantidas em pastagem consorciadas de aveia (*Avena Sativa*) e azevém (*Lolium multiflorum*), com água e sal mineral. Os endoparasitas nos equinos, se destacam os pertencentes ao Filo Nematoda (Ascarídeos, Oxiurídeos, Estrongilídeos, Trichostrongilídeos) (BOWMAN, 2014). Já nos bovinos, os helmintos que causam maiores distúrbios são: *Haemonchus placei* e *H. similis*, *Trichostrongylus* spp., *Oesophagostomum* spp. e *Cooperia* spp. (URQUHART et al., 1996). O experimento foi realizado em duas fases, cada uma com duração de 60 dias. Na primeira fase do experimento, os animais foram mantidos em piquetes separados por uma cerca elétrica. Na segunda fase, a cerca elétrica foi removida e os animais passaram a pastejar de forma conjunta. A cada 14 dias, foram colhidas amostras de fezes diretamente da ampola retal dos animais, armazenadas em sacos plásticos, identificados e submetidas a contagens de ovos por grama (OPG). Os dados referentes às contagens de OPG e L3 foram submetidos à análise de variância, com a utilização do programa estatístico Minitab (versão 16) e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey com 5% de significância.

Resultados e Discussão

As éguas mantiveram uma alta taxa de contaminação durante todo o experimento, com contagem média de 800 OPG (Figura 1). Já as novilhas mantiveram uma baixa contaminação, com contagem média de 100 OPG ou menos por coleta, tanto no pastejo alternado quanto no pastejo misto. Houve segregação entre as espécies durante o pastejo misto, por conta de o tamanho do piquete ser grande suficiente para permitir que os animais permanecem em lados opostos, ainda por se tratarem de duas espécies diferentes, com idades e pesos opostos, e forma de pastejo distinta, interferiram para que não ocorresse o pastejo misto. Não houve recuperação de larvas no pasto.

Figura 1. Valores médios do número de ovos por grama de fezes (OPG) de nematódeos gastrintestinais de bovinos e equinos, mantidos em pastagem de Azevém consorciada com Aveia.



Conclusão ou Conclusões

Os animais permaneceram pastejando em lados opostos, não ocorrendo quebra do ciclo dos parasitas por contaminação cruzada, não sendo possível diminuição da contagem de OPG das éguas, enquanto que o OPG das vacas permaneceu baixo durante todo período experimental.

Agradecimentos

A Universidade Estadual de Ponta Grossa, a orientadora Raquel Abdallah da Rocha Oliveira, e a todos que participaram deste projeto.

BOWMAN, D. D. Georgi's Parasitology for Veterinarians. 10.ed. St. Louis: Elsevier Saunders, 2014.

URQUHART, G. M. et al. Helmintologia Veterinária. Parasitologia Veterinária. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, cap. 1, p. 89-98, 1996.

UEPG Universidade Estadual de Ponta Grossa
ISSN 1676-0093
propesp PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO